



O Açoriano

Director: Mario Carvalho

Antes morrer livres que em paz sujeitos

Vol.4 Nº9 JUNHO DE 2009



Coração de amor



CENTRE DE MÉCANIQUE EDMOND

PROP. EDMOND MONIZ

- MECÂNICA GERAL
- INJEÇÃO, REVISÃO, TRAVÕES
- ANTIFERRUGEM A ÓLEO
- REBOCAGEM
- MOTOR DE ARRANQUE À DISTÂNCIA

200 BOUL. DES LAURENTIDES (ESQUINA TOURANGEAU)
EM LAVAL TEL.: 450 663.8527

O Açoriano

EDIÇÕES MAR

4231, Boul. St-Laurent
Montréal, Québec
H2W 1Z4
Tel.: (514) 284-1813
Fax: (514) 284-6150
Site Web: www.oacoriano.org
E-mail: info@oacoriano.org

PRESIDENTE:
Sandy Martins
VICE-PRESIDENTE:
Nancy Martins

DIRECTOR:
Mario Carvalho
DIRECTOR ADJUNTO:
Antero Branco

REDACÇÃO:
Sandy Martins

COLABORADORES:
Debby Martins
Maria Calisto
Natércia Rodrigues

CORRESPONDENTES:
Açores
Alamo Oliveira
Edite Miguel
Jorge Rocha
Roberto Medeiros

FOTOGRAFIA:
Anthony Nunes
Ricardo Santos
José Rodrigues

Açores
Humberto Tibúrcio

INFOGRAFIA:
Sylvio Martins

**Envie o seu
pedido para
Assinantes**

O Açoriano
4231-B, Boul. St-Laurent
Montréal, Québec
H2W 1Z4



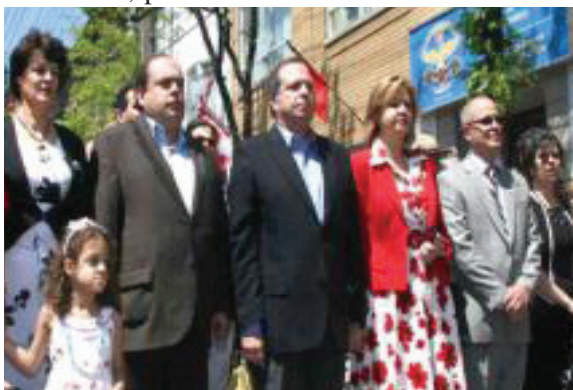
*Em virtude
das férias, a
revista
O Açoriano
voltará ao
contacto
dos nossos
leitores no 28
de Agosto*

Chegou o Dia dos Açores. Chegou ao Canadá!

A quando da celebração do dia dos Açores em Toronto no passado dia 31 de Maio, aqui fica o essencial do discurso do Presidente do Governo Regional Sr. Carlos César: Todos os anos, desde que este Dia simbólico foi instituído por decreto regional, publicado em Agosto de 1980, evocamos a nossa condição açoriana e requisitamos à nossa memória de povo outros e acumulados motivos de orgulho. É o nosso Dia. Quero dizer: é o dia em que os Açorianos meditam na consciência que têm de si. Nós, Açorianos, temos a consciência de nós próprios, conhecemo-nos como um Povo, que se individua no que lhe é específico. Nós somos o Povo Açórico, na denominação do liberal jorgense João Soares de Albergaria. A nós, o Povo Açorense, distingue-nos e identifica-nos a Açorianidade. Este conceito, este termo, foi criado, foi usado, pela primeira vez, por um terceirense de convicções democráticas: Luís Silva Ribeiro. Foi, porém, um outro terceirense, reconhecido universalmente como um homem livre, quem trouxe ao conhecimento pleno da comunidade nacional a ideia de Açorianidade. A Açorianidade – explicitou Vitorino Nemésio – é a “sub-consciência da plenitude nacional”. Os açorianos exprimem – melhor do que quaisquer outros portugueses – a nossa condição no Mundo, expressa há 531 anos, por um dos maiores poetas nacionais de sempre: “Do Ocidente somos os primeiros”, escreveu Luís de Camões. Hoje, aqui, antecipando o dia da Pombinha, celebramos a nossa condição e a Açorianidade com uma consciência mais avançada: a de que as nossas ilhas são o lugar onde, tantas vezes, se fez e se refez Portugal mas, sobretudo, e com orgulho, celebramo-la com a consciência de que procuramos ser, de que somos, um lugar, nas ilhas e nas comunidades dispersas pelo Mundo, onde se faz do melhor por Portugal. Desde 19 de Maio de 1997, coincidindo com a inauguração da Galeria dos Autonomistas no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, passámos a realizar esta sessão solene comemorativa. Em resultado da lei que propusemos e que foi aprovada em 2002, a qual criou as Insígnias Honoríficas Açorianas, iniciámos a distinção de personalidades e instituições que se destacaram pelo exercício de funções ou

por acções de justo e público reconhecimento.

Dia dos Açores é, pois, como dizia Natália Correia, “O Lugar do Espírito”. A sua celebração no Canadá, e numa cidade multi-cultural como Toronto, com uma significativa e laboriosa comunidade de origem açoriana, é lugar igualmente adequado, pois acentua, ainda mais, a dimensão múltipla da nossa presença entre as culturas e as civilizações. Aqui, neste país, entrados por Halifax, mas logo a caminho das províncias do Ontário e do Québec, bem como da British Columbia, dispersos por actividades como a agricultura, a construção civil, os caminhos de ferro e os serviços, os açorianos pioneiros da emigração tardia para o Canadá eram filhos e netos de um povo que já conhecia os caminhos para outros mundos, que já enfrentara mares revirados, desbastara interioridades africanas, desmoitara brasis e ziguezagueara trabalhando outras parcelas do continente americano. Trouxeram para o Canadá pequenas perícias testadas e sabedorias adquiridas, mas igualmente muitas interrogações corajosas, e, como já tive oportunidade de lembrar, partiram das ilhas como lavradores de sonhos e aqui chegaram como artífices e arquitectos de terras novas, sem certezas de alvíssaras ou de sucessos. Como sempre, como agora, as vidas e os trabalhos de uns e de outros saldaram-se na recompensa ou sucumbiram na pouca sorte. Na verdade vivemos, nos últimos anos, sucessivas e entusiasmantes alterações positivas nos Açores. Nos últimos sete anos, desde 2001, a economia dos Açores vem crescendo a um ritmo anual três vezes e meia superior ao nacional, demonstrando assim o seu excelente dinamismo. Os Açores são a única região que, em todos os últimos doze anos, teve taxas de crescimento positivas, aproximando-se em dez pontos percentuais da média nacional. Em termos de PIB per capita, medido em paridades de poder de compra, no período de 1996 a 2007, a economia regional convergiu 8 pontos percentuais relativamente à União Europeia a 27 países e 9 p. p. se considerarmos a UE a 15 países. Estamos melhor preparados. Os Açores estão muito diferentes para melhor. Onde e quando os Açores acontecem assim, sinto que posso dizer: “Que bom é ser Açoriano!”. **Viva os Açores!**”



Haja Saúde, Obrigado Senhor



Mario Carvalho

Dia do Pai, longe do meu, vou pensando nele, os anos vão passando e eu não sei quando o voltarei a ver. Quase todas as semanas falo com a minha mãe, com o meu pai nem sempre, ora porque não está em casa, se está não sabemos o que dizer um ao outro, e a conversa é curta, sempre foi assim. Na infância, nunca teve tempo para brincar comigo, trabalhava de noite e de dia para sustentar a mulher e os 7 filhos. Trazia o dinheiro para casa e minha mãe administrava. Também ele tinha sonhos para si e para os filhos, e um deles é que os filhos nunca faltassem ao respeito fosse a quem fosse. “Mais vale um amigo na praça que mil escudos na algibeira”.

As primeiras palavras que me ensinou foi dizer “obrigado” e agradecer a Deus pela vida e saúde, mais tarde pelo trabalho, mulher e filhos!

Sempre trabalhou por conta própria, não tinha tempo para brincar connosco, mas todos os anos tirava tempo para servir a Deus. Durante mais de 20 anos foi mordomo do Império do Divino Espírito Santo Da Ribeira Quente. Era uma mordomia pobre, foi pedindo a uns e outros ajuda até que conseguiu os alicerces daquilo que é hoje em dia. Pediu ao ti João Americano para doar um terreno meio abandonado que tinha junto à marginal, conseguiu o auxílio do empreiteiro que andava a construir o porto de pescas para nivelar o terreno e ajudar a construir o Império em blocos de cimento. Nem todos eram de acordo com aquela construção, nem todos ajudaram, mas a obra realizou-se. Hoje é um largo que dá gosto ver, deixou de ser um entulho como era antes. A mordomia tem boas instalações, cozinha, sala para jantar, casa de banho, numa sala a coroa e a bandeira estão expostas todo o ano.

Da parte da tarde, os mais idosos, lá se reúnem para confraternizarem, verem televisão e jogar às cartas. O meu pai sempre disse: “Ajuda a Deus para que ele te possa ajudar!”

Até que um dia, fui testemunha da intervenção divina na vida do meu pai.

Estavam meu pai, minha mãe e o meu irmão mais novo de passagem por Montreal para passarem o Natal com os outros 6 filhos que vivem nesta cidade, era uma alegria enorme para todos até que um sábado de manhã o telefone toca na minha casa era meu cunhado com voz tremida e aflita dizia “vem depressa tua mãe está muito mal” corri até lá, encontro minha mãe numa grande aflição. Telefonei ao meu primo Helder que é socorrista, morava a pouco mais de 200 metros da casa da minha irmã, entretanto telefonei para minha cunhada que é enfermeira no hospital Sacré Cœur, no departamento



dos cuidados intensivos. Sem demora chamei a ambulância, meu primo deu os primeiros socorros. Quando chegou a ambulância foi só transportar ao hospital, devido ao estado grave, teve que ir para o mais próximo hospital Fleury, mas não é especializado em casos desta natureza.

Rapidamente deu entrada no serviço de urgência o medico de serviço examina, “é necessário fazer exames”, minha cunhada convence “ela tem uma embolia não podemos perder tempo”. Minha mãe perdeu conhecimento, foi reanimada, entretanto fui chamado ao interior da sala, o medico pediu-me para informar a família “que dificilmente minha mãe iria sobreviver”. Chegou um outro médico especializado nestas doenças, o hospital não tem em reserva o medicamento adequado para desbloquear a

veia, pede a minha autorização para medicar um outro com risco elevado de vida ou morte, disse-lhe: “senhor doutor dá-lhe o tratamento” e saí da sala de urgência para onde estava o resto da família. Teria então a mais dura tarefa da minha vida, anunciar ao meu pai que minha mãe estava praticamente morta. Se é que já não está? Sentado num banco cabeça baixa, com o chapéu na mão meu pai encontra-se a chorar que nem uma criança, coisa rara na sua vida, sempre me ensinou que um homem não

chora, nem se dá por vencido na vida, naquele momento estava despido daquela força de homem valente.

Disse-lhe para estar preparado a mamã está a morrer, levantou-se, ergueu o chapéu em direcção ao céu e disse em voz alta : “Divino Espírito Santo nunca te abandonei, não me abandones nesta hora, não me queiras tirar a mulher que eu amo, a minha companheira. Que vai ser de mim? Sabes muito bem que ela não gosta do Canada, porque a queres castigar para que ela fique aqui sepultada?” Poucos minutos depois, minha cunhada veio anunciar que o tratamento resultou, o sangue começou a circular. Algumas horas mais tarde, foi autorizada a ser transferida para o hospital Sacre Cœur. Antes de sair, fui agradecer ao médico por ter salvo a minha mãe. Disse-me: “Não me digas Obrigado a mim, agradece a Deus porque foi ele que a salvou. Aquilo foi um milagre” acrescentou. Deus coordenou tudo naquela hora, a presença do meu cunhado em casa, o meu primo de folga para prestar os primeiros socorros, a minha cunhada para convencer o medico que a sogra era vítima de uma embolia.

Obrigado pai por tudo, foi a tua fé que salvou a minha mãe. OBRIGADO Espírito Santo!

Haja Saúde para todos boas férias. Se virem o meu pai dêem-lhe um abraço por mim, digam-lhe que ele é o meu orgulho e meu herói. Dificilmente posso-lhe demonstrar o quanto amo porque sou homem e um homem não chora.

Vamos todos Juntos visitar a nossa Terra

O primeiro local de povoamento da ilha do Pico foi junto ao Penedo Negro, na enseada do Castelete, ao Sul da actual vila das Lajes, um pouco antes de 1460. A violência do mar permitiu apenas que pusesse pé em terra firme o navegador Fernando Álvares Evangelho. Nas novas terras ele e o seu

cão viveram cerca de um ano, junto da Ribeira, à saída da vila – durante muitos anos conhecida por Ribeira Fernando Álvares (ainda hoje se conservam as ruínas da casa que então lá construiu). Quando os companheiros de Fernando Álvares regressaram ao Pico, desembarcaram em Santa Cruz das Ribeiras. Alguns ficaram por aqui, como Jordão Álvares Caralta. Outros no sítio da Maré, junto ao local do primeiro desembarque. Além das suas habitações, edificaram ali a Ermida de S. Pedro (ainda existente), onde foi pároco da ilha, o primeiro, Frei Pedro Gigante (considerado por alguns historiadores o introdutor da casta Verdelho). Álvaro de Ornelas foi

o primeiro Capitão-Donatário nomeado para a ilha do Pico mas nunca chegou a tomar posse. Jôs d’Utra (Jobst de Van Huertere, de origem flamenga) já Capitão-Donatário do Faial, tomou a seu cargo em 1482 a Capitania do Pico. A Vila das Lajes, tal como acontece com outras vilas do Arquipélago dos Açores, não tem foral. Em 1500, terá a primeira câmara das Lajes tido já uma vereação de “homens bons». Por um alvará de 14 de Maio de 1501, o Capitão Jôs d’Utra conferiu poder e autoridade a Fernando Álvares para dar licenças diversas aos povoadores. La-

jes foi o primeiro concelho da do Pico e até 1542 foi-o de toda a ilha (a casa da câmara, situada na praça que hoje tem a igreja Matriz, já existia em 1503). Um cálculo realizado por Lacerda Machado a partir do Espelho Cristalino aponta para 250 habitantes na ilha em 1506. A vida e os modos de a organizar corriam o seu normal curso na segunda



maior ilha do arquipélago. Em 1540, o concelho das Lajes (toda a ilha) contava já com as freguesias de Santa Bárbara (Ribeiras), Santíssima Trindade (Lajes), São Mateus, Santa Maria Madalena, São Roque e Nossa Senhora da Ajuda. Em 1542, foi criado por D. João III o Concelho de Vila Nova de São Roque, com as freguesias de São Roque (sede), Nossa Senhora da Ajuda e Madalena. Em princípios de 1543 procedeu-se à eleição da câmara do novo município. Em 8 de Março de 1723 criou-se o Concelho da Madalena, com as freguesias de Madalena (Vila), Bandeiras, e São Mateus. Extinto em 1895, foi restaurado por Decreto de 13 de Janeiro de 1898. A partir de então o Concelho das Lajes do Pico ficou constituído pelas freguesias de São João, Lajes do Pico (Santíssima Trindade), Calheta de Nesquim e Piedade. Em 1980, por Decreto da Assembleia Regional, nº 24/80/A, de 15 de Setembro, foi criada a freguesia da Ribeirinha, desanexando-se o respectivo território da freguesia da Piedade.



GENUINO ALEXANDRE GOULART MADRUGA



(navegador da ILHA DO PICO que deu duas voltas ao mundo á vela e em solitário)

A viagem teve início em Agosto 2007, porto das Lajes do Pico. Semana dos Baleeiros, festa da Senhora de Lourdes padroeira dos baleeiros e dos homens do mar! Dia apazado para saída do Hemingway rumo a Oeste...por esse Mundo fora

ate seu regresso previsto pelo Espírito Santo de 2009.

Diario de Bordo de Genuino Madruga:

Dia 18 de Maio 2009-POSIÇÃO: 20.54 Norte - 046.34 Oeste Sábado do Espírito Santo, 18 de Maio de 2002 pelas 15h00 o Hemingway dava entrada no Porto da Horta regressando de sua primeira viagem à volta do Mundo. Foi dia de festa no mar e em terra! No dia 25 de Agosto de 2007 este emblemático veleiro partia com seu único tripulante do Porto das Lajes da ilha do Pico para segunda viagem a volta do Mundo. Desta vez tratava-se do maior de todos os desafios – Passar o Cabo de Horn de Leste para Oeste! Efectivamente no dia 24 de Janeiro de 2008 o Hemingway cruzou o Cabo da ilha de Horn, chegou a Latitude 56 Sul, navegando em sentido contrário ou seja do Atlântico para o Pacífico. A 21 de Março de 2009 completa-se a segunda viagem de circum-navegação na posição 08.27 Sul, 023.12 Oeste. Hoje, decorridos Sete anos, navego a caminho da minha ilha onde devia chegar como antes no Sábado do Espírito Santo. Tal não irá acontecer nesta data tão importante para todos os Açorianos residentes ou não nas



nossas ilhas porquanto mais uma vez o Hemingway como frágil que é foi vítima das forças da Natureza ficando mais uma vez sem mastro! Sem seu mastro, navegando com vela e mastro improvisados, irá regressar às nossas lindas ilhas em data posterior, mas irá regressar! Antes de terminar deixo-vos um pensamento de Henry Van Dyke “Sejam felizes

com a vida porque ela vos dá a oportunidade de amarem e trabalharem e brincarem e olharem para as estrelas”.

Navegando em precárias condições, 1412 milhas a Sudoeste com rumo a minha ilha.

Dia 6 de Junho 2009-Ao amanhecer deste dia, o Hemingway navegava a cerca de 10 milhas da costa, escoltado pela corveta António Enes da Armada Portuguesa que assim prestava sua homenagem.

As embarcações de amigos foram chegando e acompanharam o Hemingway até ao porto de S. João do Pico onde por volta das 13h05 o navegador fazia sua homenagem a sua terra natal.

Às 14h locais, o Hemingway entrava no porto das Lajes do Pico onde o aguardava uma multidão

Meus caros amigos, “oficiais e passageiros” que comigo “viajaram” e viveram esta extraordinária e inesquecível aventura que foi sem dúvida a II Volta ao Mundo do veleiro Hemingway. Passamos por continentes, países e ilhas, conhecemos outras formas de vida, outras religiões, outros manjares! Visitamos Igrejas, Catedrais, Templos, Sinagogas ou simples “lugares de culto deveríamos ter chegado passado dia 30 de Maio (sábado do Espírito Santo). Todavia mais uma vez tivemos que enfrentar as forças da Natureza, o mastro do Hemingway não resistiu e lá ficou nas profundezas do Atlântico agora parece que tendo por companhia um avião A 330 da Air France.

A todos, sinceros desejos que consigam também realizar alguns dos vossos “sonhos”. Ao terminar esta viagem, aceitem um grande abraço do vosso capitão que se despede até a próxima e bons ventos em vossos projectos e vidas. Mundo ficou mais perto dos Açorianos! Com um grande abraço deste Açoriano dos Mares. Genuino Madruga

Sol, churrasco e cuidado



Debby Simões Martins, Dt.P., M.Sc.; Dietista-nutricionista

O verão está à porta. As tardes perdidas no quintal e o aroma do churrasco são clássicos do verão. Fundamental para todo ajuntamento estival, o churrasco confere um sabor distinto e delicioso aos alimentos,

uma substância denominada “benzopireno”, o qual aumenta os riscos de câncer após exposição repetida. Demais, queimar as carnes, seja no churrasco ou na sertã, resulta na produção de “aminas heterocíclicas”, as quais são suspeitadas de aumentar os riscos de câncer. Estas substâncias cancerígenas são produzi-

3- Cozinhe a carne na grelha de cima, afim de minimizar o risco de contacto entre as chamas e os pedaços de carne.

4- Cozinhe a carne em “papillote” afim de minimizar o risco de contacto entre as chamas e os pedaços de carne.

5- Use pinças ou uma espátula para virar os pedaços de carne. Evite fura-los



sem a adição de gorduras gostosas. Mas cuidado, entusiastas de churrasco! As carnes grelhadas em excesso podem conter substâncias cancerígenas. Não se preocupe, pode continuar a apreciar os deliciosos grelhados, na medida em que cozinhe com cautela. Quando cozinhamos no churrasco, a gordura da carne escorre sobre os briquetes de carvão. Estes briquetes incendeiam-se e liberam

das quando alimentos ricos em gorduras saturadas são cozinhados a alta temperatura. Por essa razão, é seguro grelhar legumes e frutos no churrasco. Para reduzir os riscos de câncer associados com o churrasco, siga estes simples conselhos:

1- Opte por carne magra, aves ou peixes.

2- Retire qualquer gordura visível, incluindo a pele das aves.

afim de impedir que os sucos da carne gotejam sobre os briquetes, causando uma chama. Isto também terá o benefício de manter os sabores e a humidade da carne.

6- Cozinhe a carne lentamente, em temperatura média, para evitar de queimar.

Este verão, desfrute dos prazeres do churrasco com segurança! Poderá assim gozar de muitos mais verões!



Maria Alice Macedo

Correctora de seguros de prejuízo de particulares
Conselheira em segurança financeira

Silva Langelier
& Pereira Inc.

Tel.: 514 745.0425
Tel.: 514 282.9976



Publisac



Nancy Martins

Au Québec, on distribue chaque semaine 60 millions de catalogues, circulaires et échantillons de toutes sortes dans des Publisacs. Si on ajoute à ça tous les autres types de circulaires, ça fait beaucoup de papier dans nos boîtes aux lettres !!!

Évidemment, plusieurs personnes aiment consulter ces publicités, mais pour les autres, il s'agit d'une nuisance qui se retrouve rapidement au recyclage ou à la poubelle sans même avoir été consultée.

Si vous êtes une de ces personnes, sachez que la plupart des municipalités distribuent gratuitement un autocollant muni d'un pictogramme. Apposé visiblement sur votre boîte à lettres, il indiquera aux postiers, et aux livreurs, de passer leur chemin sans vous laisser de circulaire. Pour obtenir un pictogramme, contactez les bureaux de service de votre municipalité. Si vous le désirez, vous pouvez consulter une version beaucoup plus écolo du Publisac sur Internet au www.publisac.ca. Vous pourrez ainsi connaître tous les rabais de la semaine, en seulement quelques clics.

Le seul petit hic en choisissant de ne plus recevoir un Publisac concerne ceux qui aiment lire leur journal de quartier. Ils devront aller le chercher dans un point de dépôt près de chez eux ou encore, le consulter sur Internet. En effet, les journaux de quartier ne sont distribués que dans les Publisacs.

En refusant le Publisac, vous éviterez beaucoup de gaspillage de papier !

Informations complémentaires :

La majorité des personnes qui mettent le Publisac au recyclage laissent tout le papier dans le sac de livraison. Cela crée un problème important au centre de tri, car le papier doit prendre une voie de recyclage différente de celle des sacs de plastique. Par conséquent, la contamination du papier par les Publisacs diminue la qualité du recyclage vendu par les centres de tri. Le fait que les Publisacs seront bientôt distribués dans des sacs biodégradables ne règlera aucunement le problème. Au contraire, ces sacs devront être mis aux ordures car ils ne sont pas recyclables. Il faut donc sortir les circulaires du sac avant de les mettre au recyclage.

No Quebeque, 60 milhões de catálogos, circulares e amostras de todas as espécies são distribuídos cada semana em "Publisacos". Acrescentando a esse número todos os outros tipos de circulares que recebemos, significa muito papel nas caixas de correio!!

Evidentemente, várias pessoas gostam de ler estas publicidades, mas para as outras, trata-se de um dano que acaba rapidamente no caixote de lixo ou de reciclagem sem mesmo ter sido consultado.

Se é uma destas pessoas, saiba que a maior parte dos municípios distribui gratuitamente uma etiqueta que pode ser afixada sobre a caixa de correio e que indica claramente que não deseja receber circulares. Para obter esta etiqueta, contacte o escritório de serviços do vosso município.

Se desejar, pode consultar uma versão muito mais ecológica do Publisac na Internet a www.publisac.ca. Poderá assim conhecer todos os saldos da semana com apenas alguns cliques.

A única desvantagem em não receber um Publisac refere-se aos que gostam de ler o jornal do seu bairro.

Deverão ir buscá-lo num ponto de distribuição perto de casa ou ainda, consultá-lo na Internet.

Recusando o Publisac, evitará muito desperdício de papel!



Informações complementares

A maioria das pessoas que põem o Publisac na reciclagem, deixam o conteúdo de papel dentro do saco. Isto cria um problema importante no centro de triagem, porque o papel deve tomar uma via de reciclagem diferente da dos sacos de plástico. Por conseguinte, a contaminação do papel pelo Publisac diminui a qualidade da reciclagem vendida pelos centros de triagem.

O facto que os Publisacos sejam distribuídos brevemente em sacos biodegradáveis não irá resolver de modo nenhum este problema.

Pelo contrário, estes sacos deverão ser postos no lixo porque não podem ser reciclados. É necessário então tirar as circulares do saco antes de as pôr na reciclagem.

O Povo e a sua devoção

As manifestações de fé do povo Açoriano em Honra da Terceira pessoa da santíssima Trindade, tiveram início no dia 23 e 24 de Maio na Associação Portuguesa do Espírito Santo

tradicionais cantorias ao desafio que fazem desta associação a única que no Quebeque mantém esta tradição ano após ano, trazendo ate nós cantadores ao improviso. Este ano de-



em Hochelaga, tudo muito bem apurado, com muita classe e bom gosto segundo a tradição das ilhas do grupo central, mais propriamente à Ilha Terceira. Com a ajuda do bom tempo, o cortejo foi acompanhado pelas bandas filarmónicas de Nossa Senhora dos Milagres e de Laval. Muitas foram as pessoas que coroaram, não faltaram as



ram uma vida nova à cantoria com a presença de cantadores que há muitos anos cá não vinham, Gil Rita, Gilberto Sousa, e o já velhinho mas não menos bom, o divertido Manuel Antão que com a sua idade avançada continua a alegrar o povo com as suas cantigas, e pela primeira vez em Montreal José Gaudino,



ao Divino Espírito Santo



as bandas de musica, e grupos folclóricos, com um extenso parque aonde estavam montados os vários impérios a representar as nove ilhas dos Açores, Madeira, Continente e América Latina, muito bonito. Talvez se estives-



que infelizmente já não é o cantor que já foi devido à doença que o atormenta.

No dia de Pentecostes, foi o do Império do Centro Comunitário de Santa Cruz em Montreal celebrar o dia do Espírito Santo, o ponto mais alto da festa foi a procissão da coroação, acompanhada pela filarmó-



sem um pouco mais distantes uns dos outros, facilitaria o acesso a cada um dos impérios e fariam dispersar e circular um pouco mais as pessoas. No interior do salão de festas, as sopas foram servidas todo o dia, sinal de muita fartura, enquanto os mais tardios comiam, outros dançavam ao som do conjunto Expressions, é de salientar que este grupo de jovens está cada vez melhor, a comunidade tem por dever apoiar-lhes cada vez mais.

Nos dias 13 e 14 foi a vez do Império do Centro Comunitário do Divino Espírito Santo de Anjou, organizar a sua festa. Com um lindo dia de domingo, a procissão foi das melhores que eu assisti. Muito bem organizada e extensa, muita juventude, beleza, sorriso e musica, várias foram as pessoas que se deslocaram para assistir ao passar da procissão. No interior da sala de festas (arena) foram servidas as sopas com muita abundância, massa sovada e queijo de São Jorge.

Parabéns ao povo da nossa terra e a todos quantos organizam e trabalham para honrar a terceira pessoa da Santíssima Trindade, as manifestações de fé irão continuar na próxima edição, viva o divino Espírito Santo.



nica de Montreal e a de Laval, e actuação do artista Brasileiro Marcelo Neves.

Nos dias 6 e 7 de Junho foi o Império da Trindade em Laval, sendo este o recinto que tem melhores condições para realizar estas festas, com um lindo coreto aonde actuaram



Dia de Portugal em Montreal



Mario Carvalho

Com um programa reduzido de actividades comparado aos últimos anos, a comissão organizadora de 2009 do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas começou por celebrar o dia de Portugal no dia 10 de Junho no parque de Portugal situado no Boulevard Saint-Laurent, esquina com a rua Marie-Anne, e terminou na sexta-feira dia 12 com a actuação do fadista Rodrigo na Place des Arts.



O momento alto das celebrações do dia de Portugal foi sem duvida o espectáculo de fado na voz de um dos mais consagrados fadistas da actualidade, Rodrigo, que foi acompanhado de João Chora à viola, Fernando Silva à guitarra portuguesa e To Malicas à viola baixo, todos vindos expressamente de Portugal para o evento.

Assistir a uma noite de fados desta qualidade não é somente



se deliciar com o som da guitarra portuguesa, nem se deixar embalar pela voz do Rodrigo, é muito mais do que isto, para além de cantar é assistir a uma aula de fado e de poesia, é vibrar de emoção com o desempenho do fadista. A sua humildade faz dele um grande Português, no espectáculo ele transmite ao publico uma onda de atracção, o povo cantou e riu, aplaudiu de pé. No final senti vontade de chorar, parti feliz na saudade, na esperança de um dia voltar a o ouvir cantar.



Sinto-me egoísta por saber que muitos outros como eu não tiveram a oportunidade de assistir a esta maravilhosa noite de fado, já que a capacidade da sala não ia para além dos 400



lugares. Dias antes das celebrações do dia de Portugal, um membro da comissão organizadora do dia de Portugal dizia: “às criticas responderei eu pessoalmente”. Não sei se a mensagem tinha o intuito de me intimidar. No momento éramos três, se era para mim, na próxima seja mais directa e fique sabendo que raramente deixo-me intimidar, digo aquilo que penso e sinto. Do Rodrigo ainda registo o momento final do espectáculo, depois de tantos anos a cantar e a encantar o mundo, antes de abandonar o palco pegou na medalha que trazia ao peito, beijou num gesto de agradecimento.

Parabéns à comissão pela escolha acertada.

Obrigado Rodrigo.

O Castanheira existe há 37 anos, sempre ao serviço da nossa comunidade portuguesa

Rotisserie OCO RICO

(514) 849-5554 O Castanheira 3907 Boul. St-Laurent Montreal (esquina Napoleon)

Dia dos Açores festejado na Cacorbec

Mario Carvalho



A casa dos Açores do Quebeque, festejou o dia da região Autónoma na sua sede, nos dias 5 e 6 de Junho, a sala estava muito bem decorada com artesanato Açoriano e alguns produtos alimentares vindos dos Açores, entre eles o

Ananás, atum em conserva da corretora, compota de frutas e outros mais. As comemorações tiveram início com o içar das bandeiras de Portugal e dos Açores, na presença do cônsul geral de Portugal em Montreal Doutor Carlos de Oliveira

Durante os dois dias houve muita a animação musical pelos



grupos de <Cantares Recordações > da casa dos Açores do Quebeque e pelos convidados de honra, O Grupo de Cantares <Raízes> da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, grupo este composto de muitos jovens que tocam e cantam muito bem, em particular a jovem vocalista do grupo possuidora de uma voz encantadora. Também actuaram o Rancho folclórico <Ilhas de Encanto> da casa dos Açores do Quebeque.

Na sexta feira dia da inauguração dos festejos ainda houve um momento de teatro <Sketch surpresa> acho que o assunto da peça não era o mais propositado para a ocasião não deveria ter sido apresentado naquele dia talvez no sábado

no decorrer do jantar, dada a presença do Cônsul entidade máxima a representar Portugal em Montreal.



Os festejos encerraram no sábado com um jantar cujo a ementa era muito diversificada da cozinha regional açoriana a animação musical esteve a cargo do talentoso DJ "Jeff Gouveia" o Jeff é um exemplo que muitos outros artistas deveriam seguir, não importa o lugar que ele actua nem a dimensão da sala, é sempre com muito rigor classe e profissionalismo que ele trabalha dando aos eventos uma mais riqueza.

Durante os dois dias os presentes tiveram ainda a oportunidade de degustar alguns produtos vindos dos Açores, Ananás, Queijo de São Jorge, doce de frutas e as famosas queijadas de Vila Franca do Campo.





PATISSERIE LA JEUNESSE

Prestígio e qualidade em padaria e pastelaria

*Faça já a sua encomenda, visitando-nos
no 533 Gounod, em Montreal*

Tel.: (514)272-0362

Festas do corpo de Deus

Cumpre-se mais uma tradição na Vila da Povoação

As ruas desta vila enfeitaram-se com mestria para mais uma procissão em honra do Santíssimo Corpo de Deus, que percorreu as artérias da vila povoacense após as 18 horas no dia 11 de Junho, cumprindo-se assim mais uma tradição secular de devoção dos homens e mulheres desta terra.

contro de uma imensidão de tapetes de flores e verduras, que assim adornam e dão cor à Vila da Povoação.

A tradicional procissão que marca esta festa saiu da Igreja Matriz da Povoação e contou, para além das várias colectividades do concelho, com a participação das Bandas Filarmónica Marcial Troféu, da Vila da Povoação, Sagrado Coração de Jesus, do Faial da Terra, Nossa Senhora da Penha de França, de Água Retorta, e Eco Edificante da Vila do Nordeste, bem como da Charanga dos Bombeiros Voluntários da Povoação. Pelas 22 horas tocou no Jardim Municipal a Filarmónica Eco Edificante.



No dia seguinte, houve arraial no centro desta vila, que foi acompanhado pela actuação da Banda Filarmónica de Nossa Senhora da Penha de França. No dia seguinte coube a Marcial Troféu subir ao coreto para presentear os presentes com mais uma actuação. No domingo, dia 14 de Junho, coube à banda Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus a honra do encerramento destas festividades.

Em tempos uma das mais altas festas da ilha de São Miguel, o Corpo de Deus na Povoação atrai milhares de visitantes que têm nesta festividade uma devoção maior, indo ao en-

A Câmara Municipal da Povoação organiza anualmente esta festa, a maior do Concelho da Povoação, contando com a colaboração da Paróquia da povoacense e do seu pároco.



AGENCE DE VOYAGES ALGARVE

Agência de Viagens portuguesa

681, JARRY ESTE, H2P 1W1




Temos ao vosso dispôr:

- Viagens para todo o mundo
- Aluguer de carros a partir de 159^{00s} / semana
- Especiais para as Caraibas
- Serviço de impostos
- Cruzeiros a partir de 799⁰⁰+tx
- Envio de contentores, barris e o nosso popular Cabaz de Natal
- Hotéis e pensões em Portugal a partir de 49^{00s} por noite

Uma força no comunidade - TEL.: 514 273.9638 OU 514 277.1934

O Grupo Vasconcelos passou por Montreal

Foi no restaurante Chez le Portugais que tivemos a oportunidade de confraternizar e de conhecer “O Grupo Vasconcelos”, que se fez representar em Montreal pelos administradores da empresa Francisco Fernandes e Francisco Fernandes Gil acompanhados da simpática Fernanda Ramalho representante do BANIF em Toronto.

A razão da sua vinda a Montreal foi vir dar a conhecer O Grupo Vasconcelos, que se integra numa nova geração de empresas de sucesso que se afirmam no panorama empresarial português.

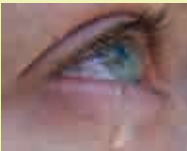
A sua actividade desenvolve-se no sector imobiliário, na construção civil, promoção e mediação imobiliária.



Para 2009, a opção estratégica do grupo Vasconcelos assenta numa aposta forte no Turismo, com vários empreendimentos em projecto e desenvolvimento, na Habitação segmento médio e médio alto, e nas residências assistidas. O Açores é actualmente um pólo prioritário de desenvolvimento de negócios. O grupo pretende diversificar o seu portefólio (carteira), e juntamente com os esforços públicos levar a Região Autónoma dos Açores mais além, prosperando e dinamizando um Mercado vital para o crescimento da economia local e turismo pedra base da marca Açores pelo mundo, como uma Marca Natureza, paradisíaca e hoteleira.

Para saber mais visite
www.grupo-vasconcelos.com

Genuíno Madruga



Alguns relatos da sua viagem: Dia 12 de Novembro 2008, Sul da África, Durban. Tive o grato prazer de receber a visita de Maria de São João Bettencourt Dias, natural da Fajã de São João, da ilha de São Jorge, de Maria Romana Alves Faria, natural de São Braz, da Terceira. “Por ter nascido numa ilha dos Açores, a Terceira, havia de guardar comigo imagens cristalizadas desse passado tão diferente...” e, mais adiante, “sou o que li, o que vivi e o que sonhei”. Também desta Terceirense cito:

MEU MAR

Ó meu mar!	a cor do Verão
Teu ventre cor de anil	o encanto da mocidade
que vinha espriar-se a meus pés	e o teu poema do marulhar das águas
na areia escura da ilha	que começavam a abraçar-me...
trazia o cheiro das algas e do sol	

Como vemos a Ilha, o mar sempre presentes nas gentes das nossas ilhas. Muitos se “espalharam” pelo Mundo chegaram a terra do fogo, a África, às Américas e levaram sempre a ilha...o mar!

24 JANEIRO 2008 – Genuíno Madruga acaba de passar o Cabo Horn. É assim o 1º Português a fazê-lo em solitário. Emocionado dá o relato do que vê de bordo do Hemingway quando navega a 1,5 milhas em frente ao Cabo. Diz que o Cabo é feito de rocha negra, mas majestoso. Posição da sua passagem pelo Cabo Horn 56°00S 67°16W.

Força MARINHEIRO

No TEU sonho a realizar,	À conquista do Cabo HORN,
Coragem não TE falta,	Em luta tão desigual,
Na conquista desse alto Mar.	No FAIAL ninguém dorme.
Sem dúvida mais um feito histórico,	Um abraço solidário,
Que poucos se podem louvar.	De orgulho e admiração,
És o símbolo de uma Terra,	Pelo feito extraordinário
Que a todos fazes orgulhar.	Desse grande CAMPEÃO.

Hoje a luta é especial,
Ao Genuíno Madruga, no dia em que atravessa o mítico “Cabo HORN”

21 de Fevereiro de 2008 foi o dia da sua pior experiência de mais de 50 anos no mar: esteve sob condições muito adversas, durante cerca de seis horas, com ventos na média dos 50 a 60 nós (110 km/hora) e rajadas de intensidade superior, além de ondas contrárias de seis metros. “Foi o dia mais difícil de toda a minha vida.

Dia 10 de Maio 2009 - Cerca da 01h00 quando navegava na posição 09.27 Norte e 044.38 Oeste, com vento de ENE entre 15 e 18 nós, (alízios) foi surpreendido pela passagem de possível ciclone ou tornado ou ainda outro fenómeno atmosférico com vento inicialmente de Sul e posteriormente Norte da ordem dos 60 a 70 nós e mar localmente alteroso. A genoa que a meio pano já não foi possível recolher rebentou e em bocados foi levada.

O mastro partiu-se pelo primeiro espalha brandais. Após amanhecer com a retranca improvisei um mastro e com uma vela (genoa) o Hemingway voltou a navegar embora que a velocidade muito reduzida. A bordo há combustível para aproximadamente 800 milhas. Com esta vela improvisada e com a ajuda do motor irei prosseguir minha viagem com destino a ilha onde nasci, não havendo data prevista para chegada.

De momento estou a 1928 milhas a Sudoeste da ilha do Pico.

Joseph Oliveira
 Agente Immobiliário
 Cell: 514 236-6998

Olívia Paiva
 Agente Immobiliário
 Cell: 514 707-8877

RE/MAX DU CARTIER

www.oliviapaiva.com

NOVO NO MERCADO AHUNTSIC
Triplex 1x6^{1/2}+2x4^{1/2}
 Casa impecável, casa-de-banho renovada, Cave acabada com cozinha e casa-de-banho e a dois passos do metro Crémazie

NOVO NO MERCADO ROSEMONT - 1^o Avenue
1X6^{1/2}+4X4^{1/2}, com bom quintal, bem situada, por somente 469 000

NOVO NO MERCADO ST-URBAIN PERTO DA MONT-ROYAL
 Triplex impecável com cave acabada, grande jardim, rés-de-chão livre ao comprador

Duvernay - Laval
 Bungalow com 3+1 quartos e cave acabada e garagem. \$239 000

Duvernay - Laval
 Aluga-se segundo andar para escritório advogados, notários. \$2000⁰⁰

Casgrain - Villeray
VENDIDO

Notre-Dame-de-Grâce
VENDIDO

Vimont - Laval
VENDIDO

St Gerard - Montreal
VENDIDO

St-Dominique - Montreal
VENDIDO

Aurville - Laval
VENDIDO

PARA MAIS INFORMAÇÕES PODEM NOS CONTACTAR
514.281.5501 ou 514.328.5717

Bavarois de gengibre com toffee de caramelo

Ingredientes para 8 a 10 pessoas: 4 folhas de gelatina; água; dl de leite; 1 casca de lima ou de limão; 4 ovos; 150 g de açúcar; 25 g de raiz de gengibre; 2 dl de natas frescas; morangos frescos

Para o toffee de caramelo: 100 g de açúcar; 25 g de margarina; 2 colheres de sopa de água; 0,3 dl de leite



Preparação:

Ponha as folhas de gelatina de molho em água fria. Leve o leite ao lume com a casca de lima ou de limão e deixe ferver. Parta os ovos para uma tigela, separando as gemas das claras. Junte 100 g de açúcar às gemas e bata com a batedeira até obter um creme muito fofo e esbranquiçado. Pele a raiz de gengibre, rale-a, esprema muito bem o suco e adicione-o à gemada. Retire a casca da lima e junte a gelatina escorrida ao leite. Deixe derreter e junte o leite em fio à gemada, mexendo sempre. Deixe arrefecer. Bata as natas que devem estar bem frias até ficarem espessas. Bata as claras em espuma, junte-lhes o restante açúcar e continue a bater até estarem bem firmes. Misture delicadamente o creme de gemas, já morno, com as natas batidas e depois envolva tudo com as claras batidas. Deite o preparado numa forma de pudim com buraco, previamente passada por água fria, e leve ao frigorífico durante algumas horas até prender. Entretanto, prepare o toffee de caramelo: deite o açúcar numa frigideira antiaderente, junte a margarina e a água e leve a lume brando até obter um caramelo claro. Adicione o leite cuidadosamente e deixe ferver até dissolver completamente o caramelo. Deite numa taça e deixe arrefecer. Na altura de servir mergulhe rapidamente a forma em água bem quente e desenforme para o prato onde vai servir. Decore com morangos frescos e sirva com o toffee de caramelo.

Vitamina matinal

Ingredientes para 4 pessoas:

1 papaia madura; 1 meloa; 1 toranja; 2 laranjas; água gelada; açúcar; folhas de hortelã



Preparação:

Limpe a papaia e a meloa de pevides, tire-lhes a casca e parta em pedaços para dentro do copo liquidificador. Abra a toranja e as laranjas ao meio e esprema-lhes o sumo. Junte o sumo aos frutos e triture tudo no liquidificador até a fruta estar completamente desfeita. Adicione água gelada e açúcar, a gosto, e volte a triturar no liquidificador. Sirva enfeitado com algumas folhas de hortelã.

PAI

Maria Calisto

Começo esta crónica desejando a todos os pais um feliz dia de pais e lembrando-lhes que a sua presença nas nossas vidas é muito importante e que um amor de pai é como um amor de mãe.

Infelizmente, muitas pessoas crescem sem terem um amor de pai. Para outras, o pai não é o homem que deveria de ser, mas sim uma pessoa violenta, alcoólica e muito mais. PAI, apenas três letras, mas que muito significam. PAI, quando temos um ao nosso lado, somos pessoas com sorte. Ter um amor de pai e um amor de mãe pode nos levar muito longe na vida porque sabemos que temos sempre um ombro sobre o qual chorar e palavras para nos guiar. Sim, um pai é a presença masculina que precisamos ter quando crescemos, e não somente para um menino mas também para uma menina. Dizem que ter um filho ou uma filha é uma bênção de Deus, mas ter um pai e uma mãe, é uma oferta de Deus, sobretudo para aqueles que têm bons pais.

Muitas pessoas perguntam que mal é que fizeram para não terem tido seus pais ao seu lado, para não terem tido bons pais. Realmente, não deve ser fácil crescer com esta ausência, mas tudo acontece por acontecer. Lembro-me de uma vez ter conversado com um amigo psiquiatra que dizia que muitas crianças que nasceram infelizes tiveram problemas, perderam-se durante um certo tempo e muitas até tentaram suicidar-se, mas que no final, depois desta obscuridade, acharam o caminho da felicidade e hoje são pessoas que trabalham, que têm uma família e que são muito felizes. Muitos dizem que fazemos os mesmos erros que os nossos pais, que os imitamos. É mentira, podemos ter bons pais e acabar no mau caminho ou ao contrário, termos maus pais e uma vida feliz. Nas nossas vidas, temos escolhas a fazer e decisões a tomar como as de repetir ou não os erros que vivemos na infância.

Uma vez por ano celebramos o dia do pai e o dia da mãe, mas na verdade estes dias deveriam ser celebrados todos os dias, porque um amor infinito não deveria ter datas de celebração. Não precisamos de um dia no calendário para oferecer flores às nossas mães e presentes aos nossos pais, porque todos os dias são dias especiais e em que podemos celebrar este amor que temos pelos nossos pais.

Felizmente, na minha vida tenho uma família muito bonita e boa. Acho que é muito importante ter uma família com a qual podemos contar, uma família em que são chegados uns aos outros, uma família que se respeita.

Amor de pai, é um amor infinito e puro. Dou graças a Deus por ter um pai e uma mãe que são dois corações de ouro e que sempre estiveram ao meu lado, como com os meus irmãos. Hoje estão presentes nas vidas dos meus sobrinhos, por isso devemos dar graças a Deus por termos pais assim.

Um beijo com muito carinho para os meus pais e para todos os pais. Obrigada pelo sacrifício e pelo vosso amor.

Até a próxima Açoriano!

Primeira escolha da NHL John Tavares

O jogador de hóquei sobre o gelo John Tavares filho, de pai Açoriano, foi a primeira escolha da liga nacional de hóquei (NHL) 2009 o jogador que evolui na liga júnior de Ontário foi seleccionado pela equipa New York Islanders que teve a primeira escolha de 2009 em Montreal.

Uma incerteza planava, Quem seria o primeiro jogador a ser escolhido? Havia uma duvida entre o Sueco Victor Hedman e o Canadiano John Tavares, mas às 19h15 as duvidas deixaram de existir sexta-feira dia 26 de Junho reunidos no Centro Bell de Montreal o representante da equipa dos Islanders enunciou o nome de Tavares.



É um grande orgulho para Portugal e em especial para os Açores saber que um descendente seu o Luso-Canadiano John Tavares foi a primeira escolha da liga Nacional para o ano 2009.

O Açoriano deseja muito sucesso e que marque muitos golos no coração dos Açorianos.

Quem sabe se um dia será o melhor jogador da NHL?





Quem são eles?

Marché Sã Et Fils Inc.

MERCEARIA PORTUGUESA Desde 1975

Especiais em vigor até 18 de Julho de 2009

Óleo Portugalia 3.99 1L

Agua-Naya 3.99 24x500ml

Fava Verde "Atlantic" 1.69 750g

Peixe vermelho Ferma 4.99 750g

Huile Végétale

Margarina Lactantia 1.99 1lb

Batata fritas congeladas 2.99 5lb

Vegetais congelado Atlantic 1.99 750g

Sumol em lata ananás-laranja-maracujá 9.99 +tx +dep 24x330ml

Cerveja Molson Dry ou Export CAIXA DE 24 23.36 +TAX +DEP

TEL.: (514) 842-3373
4701 RUA ST-URBAIN, MONTREAL, QC.